



ANDIGRAF

PUBLICAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO ANO VI Nº 35

**Pernambuco
inaugura Escola
Gráfica Digital**

**Acre planeja
novas ações
em 2022**

**Ceará realiza
encontro de
Tecnologia**

**Central de
compras mobiliza
setor do Piauí**

Reconhecimento à excelência gráfica

**Rio Grande do Norte sediou
o 12º Prêmio JC Cordeiro**



Wingraph Bremen

A ferramenta poderosa
para melhorar a gestão
da sua gráfica

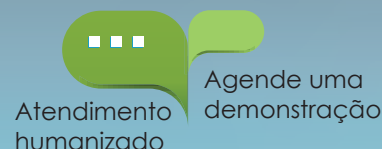


mais eficiência
mais performance
mais funcionalidades



Organize em um só lugar
informações valiosas para tomadas
de decisões precisas, com dados
sincronizados em nuvem em tempo
real, otimizando processos, maior
entrega de resultados, redução de
custos e aumento de ganhos,
descobrimos novas tendências e
oportunidades de negócios.
Conheça nosso B.I.

www.bremen.com.br | 47 3035-1022
Rua Frei Estanislau Schaette, 526 - Sala 03 - Asilo,
Blumenau - SC, 89037-000.
contato@bremen.com.br | @bremensistemas



EDITORIAL

Resiliência contra a crise

Além dos inúmeros danos causados pela pandemia que nos cerca há dois anos, a indústria gráfica agora enfrenta problemas graves com o abastecimento e sucessivos aumentos no custo do papel. As causas desse problema são múltiplas e foram crescendo como bolas de neve, ao longo dos anos, em parte pela falta de atitude de antigas lideranças, entretidas pelos fabricantes de celulose e papel. As consequências recaem nas costas dos industriais gráficos e da comunicação, que hoje têm na ANDIGRAF uma aliada efetiva na luta pelo fim do papel imune, pela redução da alíquota de importação de papéis e na pressão junto aos poderes legislativo e executivo, dentre outras ações.

As empresas promotoras de feiras de negócios, por sua vez, demonstram na prática o ressurgimento da economia, com os eventos começando a se realizar em ritmo acelerado, embora não exatamente nos níveis pré pandemia. Há muitas mudanças neste novo formato de feira, com as necessárias medidas para reduzir os riscos, mas sem tirar a qualidade real e a força dos eventos. Encontrar estratégias novas e criativas para alcançar as pessoas foi a primeira grande lição que as promotoras nos deram, mostrando a resiliência deste setor.

Resiliência que se verifica, com a mesma evidência, nas iniciativas documentadas nesta edição, como a escola gráfica digital em Pernambuco, a cerimônia do 12º JC Cordeiro no Rio Grande do Norte, a central de compras no Piauí, o planejamento estratégico no Acre, os eventos promovidos pelo Sindgráfica, no Ceará, e os exemplos das indústrias gráficas e da comunicação de todo o País que souberam adaptar-se à nova realidade e seguem a produzir e gerar emprego e renda, com responsabilidade ambiental e foco absoluto na qualidade.



Diretoria Executiva Andigraf

ROBERTO CARLOS MOREIRA-MA
PRESIDENTE
RAUL EDUARDO FONTENELLE FILHO-PE
1º VICE-PRESIDENTE
PEDRO FAUSTO DE OLIVEIRA- RN
2º VICE-PRESIDENTE
JAMES HERMES DOS SANTOS- PI
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORDESTE
ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO-AM
VICE-PRESIDENTE REGIÃO NORTE
JOÃO BATISTA ALVES DOS SANTOS- DF
VICE-PRESIDENTE REGIÃO CENTRO OESTE
AGUINALDO REZENDE-MG
VICE-PRESIDENTE REGIÃO SUDESTE
SERGIO CARLOS FERREIRA TAVARES-TO
DIRETOR SECRETÁRIO
GLINER DE SOUZA BORGES-TO
DIRETOR SECRETÁRIO ADJUNTO
EDUARDO CARNEIRO MOTA-PE
DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO CARLOS P. DA SILVA-PE
DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA-RO
SUPLENTE DA DIRETORIA
LUIZ GONZAGA DE ANDRADE-PI
SUPLENTE DA DIRETORIA
ADENIO MENDES QUEIROGA-MA
SUPLENTE DA DIRETORIA

CONSELHO FISCAL

WALTER CASTRO DOS SANTOS-SE
CARLOS JORGE DA SILVA LIMA- PA
LUIZ ANTUNES MARTINS BRITO-CE

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

JOSÉ AFONSO BOAVENTURA DE SOUZA-AC
ROBERTO JOSÉ BASTO FERRAZ-PI
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA-CE

Revista ANDIGRAF

Tiragem: 3000
Novembro - Dezembro 2021
Setor Comercial Sul, Quadra 09,
Bloco C, Torre C, Edifício Parque Cidade
Corporate, Sala 1001, Asa Sul,
Brasília, Brasil. 70308-200 -
contato@andigraf.com.br

Comissão Responsável:

Roberto Carlos Moreira
Eduardo Carneiro Mota
Sérgio Carlos Ferreira Tavares

Colaboradoras:

Ivana Freire e Jocasta Alves

Jornalista:

Paulo Gonçalves - Reg. 1762 MTE.

Revisão:

Fernanda Araruna

Projeto Gráfico:

Criativa Comunicação
mktcriativa.com.br

Acesse o
site pelo
QR Code



www.andigraf.com.br

ANDIGRAF 2021 | 3

Faça parte da maior Rede de Serviços de Impressão e Marketing do país!



Como um franqueado AlphaGraphics, você pode ter um negócio que ofereça soluções que ajudem outras empresas na sua região a serem mais notadas e a terem maiores resultados.

- E mais:
- Presença Global;
 - Ambiente Profissional;
 - Alto Impacto na Sociedade;
 - Modelo B2B (Business to Business),
 - Serviços escaláveis e com boas margens.



IMPRESSÃO



MARKETING



SINALIZAÇÃO



TECNOLOGIA

franquias@alphagraphics.com.br

índice



06

Natal sediou o 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro 2021

Vencedores do 12º Prêmio JC Cordeiro



10

Presente e futuro das feiras de negócios



36

Papel e celulose comemoram demanda



26

Soluções em Marketing Impresso



14

Tudo o que tem valor está no papel





Andigraf

Natal sediou o 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro 2021

A indústria gráfica do Rio Grande do Norte foi a grande anfitriã da cerimônia de entrega do 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro 2021, ocorrida em Natal, no salão de eventos do Hotel Holiday Inn, no dia 26 de novembro.

A indústria gráfica do Rio Grande do Norte foi a grande anfitriã da cerimônia de entrega do 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro 2021, ocorrida em Natal, no salão de eventos do Hotel Holiday Inn, no dia 26 de novembro. O evento foi uma realização da ANDIGRAF e do SINGRAF/RN, com apoio do SINDUSGRAF/PE, além de parceiros locais como a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

(FIERN), o Sebrae-RN, a Prefeitura Municipal de Natal, através da Secretaria de Cultura, ABC Papéis e a Somagraf.

A edição deste ano contou com 49 empresas inscritas de 11 estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com 498 produtos concorrendo à classificação em 39 categorias. Na ocasião, também, aconteceu a premiação dos fornecedores do setor. Para o presidente do Singraf/RN, Pedro Fausto

de Oliveira, o encontro foi uma “oportunidade sem paralelo de apresentar a excelente qualidade da produção gráfica nacional, que recebeu os aplausos e elogios do mercado potiguar.

Pudemos também aproveitar a presença das lideranças gráficas para debater e aprofundar os temas mais urgentes visando fortalecer o setor, sempre em busca da mais alta qualidade nos produtos”.



CATEGORIA FORNECEDORES

1. Adesivos – Colacril
2. Blanquetas – Bottcher
3. Chapas para Impressão – Agfa
4. Papel – Suzano
5. Tintas – Huber
6. Equip. p/ Impressão Offset – Heidelberg
7. Equip. p/ Impressão Digital – Konica Minolta
8. Software de Gestão Zênite Sistemas

CATEGORIA GRÁFICAS

01.01 – Livros de Texto: Infographics Gráfica e Editora
Produto: Pássaro do Entardecer

01.02 – Livros Culturais e de Arte: Athalaia Gráfica e Editora
Produto: Cores de Eunice

01.03 – Livros Ilustrados e Técnicos: Infographics Gráfica e Editora
Produto: A Prova dos Nove

01.04 – Livros Institucionais: Athalaia Gráfica e Editora
Produto: FETAC e o Teatro Acreano

01.05 – Livros Infantis e Juvenis: Impressão Gráfica e Editora
Produto: Livro Natal Como Eu Te Amo

01.06 – Guias, Manuais e Anuários: Halley AS Gráfica e Editora
Produto: Revista Anuário de Decoração

01.07 – Livros Didáticos: Tecnograf
Produto: Brincando e Aprendendo 1 – Aluno

02.01 – Periódicos Informativos de Impressão Diária: Tecnograf
Produto: Jornal O Otimista

03.01 – Revistas Periódicas de Caráter Variados s/ Recursos Gráficos Especiais: Gráfica e Editora Qualidade
Produtos: Revista GPS Lifetime

03.03 – Revistas Infantis / Juvenis ou de Desenhos: Gráfica e Editora LCR
Produto: Álbum

03.04 – Revistas Institucionais: Athalaia Gráfica e Editora
Produto: Balanço Humanitário 2020

04.01 – Rótulos Convencionais com e sem Efeitos Especiais: MXM Gráfica Editora
Produto: Cintas Uva Black S/ Semente Qualidade

04.02 – Rótulos em Autoadesivo sem Efeitos Especiais: MXM Gráfica Editora

Produto: Rótulo Creme de Hidratação 1KG

04.03 – Rótulos em Autoadesivo com Efeitos Especiais: RB Gráfica e Editora
Produto: Rótulo Graphia

04.04 – Etiquetas: Qualygraf Editora e Gráfica
Produto: Tag Brytch Jeans I Will Love Jeans

05.01 – Embalagens Semirrígidas sem Efeitos Gráficos: MXM Gráfica Editora
Produto: Caixa Matuta Cachaçaria

05.02 – Embalagens Semirrígidas com Efeitos Gráficos Especiais: Qualygraf Editora e Gráfica
Produto: Caixa Vel Lingerie Vermelha

05.03 – Embalagens de Microondulados com e sem Efeitos Especiais: Jauense do Nordeste Embalagens
Produto: Embalagem Liquidificar JCS

05.04 – Embalagens Sazonais: Unigráfica Gráfica e Editora
Produto: Caixa Jornada Maker Kids

05.05 – Sacolas: Sografica Sobral Gráfica
Produto: Sacola Laís Furtado

Vencedores do 12º Prêmio JC Cordeiro



06.02 – Catálogos Promocionais e de Arte sem Efeitos Especiais: Impressão Gráfica e Editora
Produto: Catálogo Litoral do RN

06.03 – Catálogos Promocionais e de Arte com Efeitos Especiais: Sografica Sobral Gráfica
Produto: Catálogo Chica Fulô

06.04 – Relatórios de Empresas: Gráfica e Editora Qualidade
Produto: Agenda Jurídica Da Indústria 2021

06.05 – Folhetos Publicitários: Gráfica e Editora Qualidade
Produto: Folder Com Luva Premium Tartaruga R\$2,00

06.06 – Kits Promocionais: Tecnograf
Produto: Kit do Estudante

06.07 – Displays, Móveis e Materiais de Ponto de Venda de Mesa ou de Chão: MXM Gráfica Editora
Produto: Caixa Máscara Cirúrgica

06.08 – Calendário de Mesa e de

Parede: Athalaia Gráfica e Editora
Produto: Calendário Medicina Kaiowá

07.01 – Convites GB Brasil: Eireli
Produto: Convite de Casamento Thais Yane

07.02 – Convites de Formatura: Infographics Gráfica e Editora
Produto: Convite Teologia

07.03 – Papelarias, Certificados e Diplomas: Gráfica e Editora Qualidade
Produto: Pastas Bem Viver

07.04 - Cartões de Visita: Gráfica e Editora Qualidade
Produto: Cartão de Visita Completei

07.05 – Agendas e Cadernos em Geral: Tecnograf
Produto: Agenda Fluir das Emoções

07.06 – Cardápios: Gráfica e Editora LCR
Produto: Cardápio

08.01 – Produtos Próprios – Kits Promocionais: Provisual Gráfica e Editora
Produto: Kit Calendário Provisual Tangram 2021

08.02 – Produtos Próprios – Calendários: Provisual Gráfica e Editora
Produto: Calendário Provisual Brinquedos

08.03 – Produtos Próprios – Impressos Promocionais: Provisual Gráfica e Editora
Produto: Qualidade e Agilidade

08.04 – Produtos Próprios – Sacolas Próprias: Qvalygraf Editora e Gráfica
Produto: Sacola Qvalygraf (Quadros)

08.05 – Produtos Próprios – Cartões de Visitas e Papelarias: Tecnograf
Produto: Envelope Ofício

09.01 – Impressão Digital: Qvalygraf Editora e Gráfica
Produto: Display Prancha “Live Freestyle”

Redução de perdas em até 30%

DEV CYBER
SISTEMAS

Como avançar suas oportunidades?



Impressoras digitais Xerox®
Impressione os clientes com excepcional qualidade de imagem em cores e aumente seus negócios.

xerox.com/producao

xerox™



roberto@
cromatecnologia.
com.br
061 999641577

Feiras Presente e futuro das feiras de negócios

No final de 2021, enquanto os balanços de perdas e ganhos estavam sendo feitos e as previsões orçamentárias/2022 eram tomadas, para grande parte dos empresários gráficos e da comunicação, muitas perguntas esperavam respostas, incluindo algumas essenciais: as feiras de negócios voltaram pra valer? Os eventos que todos conhecem e gostam, voltarão a acontecer? Para falar sobre o tema, conversamos com Alexandre Keese - APS; e Helvio Roberto Pompeo Madeira, diretor da Febratex Group.



Alexandre Keese
APS – Marketing de Eventos

Os eventos de negócios do final de 2021 iniciaram um período mais otimista? Qual o balanço das feiras comerciais que já retornaram?

Os eventos do final de ano foram surpreendentes. A Fespa Digital Printig foi praticamente o primeiro evento a ser alterada a data e o primeiro a acontecer com força. Reuniu três pilares para que fosse realizado: a força da APS em seguir em frente com o projeto; os expositores que vieram com tudo e chegaram com força, a área de exposição muito bem engajados e bem preparados; por último, o público sensacional. Isso gerou outra questão que foi a emoção do reencontro da nossa indústria, após 18

meses ou mais de distanciamento. Descobrimos quanto tem de novas tecnologias, aplicações e conhecimento e que ficaram de certa forma parados.

Pode-se esperar mudanças permanentes nos formatos das feiras, palestras e grandes eventos?

Acredito que a mudança dentro dos eventos é certa e provoca outra questão, que é a qualidade do público. Hoje, quem vai para feira de negócio está disposto a investir, a conhecer e mudar, porque é lá que se encontra todos os players juntos, apresentando suas soluções, o que pelo digital você acaba não encontrando. Quando se pensa na questão do digital, também vai acontecer com característica híbrida, como vimos na Fespa

Digital Print 2021 e o que estamos planejando para 2022, na Converex, que a partir de agora terá essa dimensão híbrida.

Quais os principais reflexos desses dois anos de interrupções e cancelamentos de eventos para a economia do País?

Um impacto que causa certa dificuldade financeira, mas graças a Deus a APS estava bem preparada neste momento e conseguimos passar por isso. Agora, tem outra parte positiva, que é a volta, com intensidade muito grande. Os clientes perceberam o quanto participar numa feira de negócios é essencial na estratégia deles. Para bater as metas, na aquisição de novos leads, na apresentação de novas tecnologias, para fazer reencontro com os clientes etc.

Quais os próximos eventos da APS em 2022 e o que podemos esperar de inovação e vendas?

Os projetos futuros são a ExpoPrint & ConverExpo, que juntas são as maiores feiras no segmento de impressão, quando fala em comercial e conversão, banda larga, estreita, rótulo, impressão e conversão a são as maiores das Américas. Se levar em consideração que houve um intervalo maior entre as drupas, em 2022 nós fomos a grande estrela do segmento. Inovação virá pelo processo híbrido, no relacionamento com o visitante, que começa desde já e ele vai até a concretização da feira, em abril próximo.



Febratex Group
Helvio Roberto
Pompeo Madeira

Os eventos de negócios do final de 2021 iniciaram um período mais otimista? Qual o balanço das feiras comerciais que já retornaram?

Aqui no Brasil se percebe bons resultados, cito a nossa Maquintex + Signs que, em novembro de 2021, tiveram mais de 7 mil visitantes e ótimos negócios. A tendência é evoluir.

Pode-se esperar mudanças permanentes nos formatos das feiras, palestras e grandes eventos?

Sim, os promotores vão ter que estar atentos às novidades e apresentar conteúdos autênticos e inéditos nas feiras, as pessoas estão sedentas por novidades e networking.

Quais os principais reflexos desses dois anos de interrupções e cancelamentos de eventos para a economia do País?

As feiras não acontecendo, todo o trade de turismo perde bilhões e bilhões, mas, a nossa

empresa não ficou parada e lançou o primeiro marketplace pra insumos têxteis do Brasil. Também aprimoramos a nossa comunicação digital. Mesmo parados, conseguimos gerar algum valor para os expositores, e não perdemos nosso foco de gerar negócios.

Quais os próximos eventos da FEBRATEx em 2022 e o que podemos esperar de inovação e vendas?

Temos ótimas feiras para o trade têxtil e comunicação visual para o biênio 2022/2023, nas seguintes datas:

AGRESTE-TEX 2022

29 março a 1 de abril -
Caruaru / Pernambuco

FEBRATEx 2022

23 a 26 de agosto -
Blumenau / Santa Catarina

TECNOTÊXTIL BRASIL 2023

7 a 10 de março -
Americana / São Paulo

FEBRATEx SUMMIT 2023

23 a 24 de agosto -
Blumenau / Santa Catarina

MAQUINTEX + SIGNS 2023

12 a 14 de setembro
Fortaleza / Ceará



Ceará

Sindgrafica realiza Encontro de Tecnologia Gráfica

O evento teve a parceria da FIEC, Sebrae e Heidelberg e fez parte da programação da Maquintex – Signs Norte-Nordeste

Com o objetivo de capacitar os associados e provocar uma discussão sobre a indústria da mídia impressa, o Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará - Sindgrafica-CE realizou, em parceria com a FIEC, SEBRAE e Heidelberg, o Encontro e Tecnologia Gráfica, em novembro de 2021. O evento contou com programação reservada para associados e também palestras abertas ao público, no palco da Maquintex-Signs Norte-Nordeste, no Centro de Eventos. Entre os temas, marketing com mídia impressa e inovação no

segmento de embalagens.

A primeira etapa do Encontro de Tecnologia Gráfica foi o workshop Oportunidades para a Indústria Gráfica no setor de Embalagens, no Espaço Nosso Meio, no Jardins Open Mall. Um momento exclusivo para Associados, conduzido por Fabio Mestriner.

À tarde, o evento seguiu no palco da Maquintex-Signs Norte-Nordeste, no Centro de Eventos do Ceará. Abrindo a programação, a palestra “O diferencial do papel para cada embalagem”, com Italo Bezerra de Meneses, da ABC

Distribuidora, empresa de mais de 60 anos e uma das referências no atendimento ao mercado gráfico nacional. Em seguida, Fabio Mestriner conduziu a discussão sobre a importância da boa embalagem.

Reconhecida como “A Feira do Norte-Nordeste” para os setores de serigrafia, impressão digital, comunicação visual e sinalização de todo o país, a Maquintex-Signs Norte-Nordeste reuniu grandes fornecedores e representantes de toda a cadeia produtiva da indústria gráfica.

Ceará



Agência Mulato Comunicação é a vencedora do Concurso O Valor do Impresso

A agência cearense Mulato Comunicação foi a vencedora do “1º Concurso O Valor do Impresso”, realizado pelo Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE), em parceria com a Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação (Andigraf), FIEC e Sebrae. A entrega do prêmio, que inclui a veiculação da campanha em todo o país e um MacBook, marcou o encerramento do Encontro e Tecnologia Gráfica, em 18 de novembro de 2021, no palco Maquintex-Signs Norte-Nordeste, no Centro de Eventos do Ceará.

O concurso faz parte de uma grande campanha de valorização da mídia impressa e da indústria gráfica, que inclui palestras, cursos e eventos voltados para os associados e seu relacionamento com o mercado. As ações seguirão pelo ano de 2022, em preparação a outro grande projeto, que são os 80 anos do Sindgrafica-CE, celebrados em agosto de 2023.

Presidente da ZPE Ceará participa de reunião do Sindgrafica

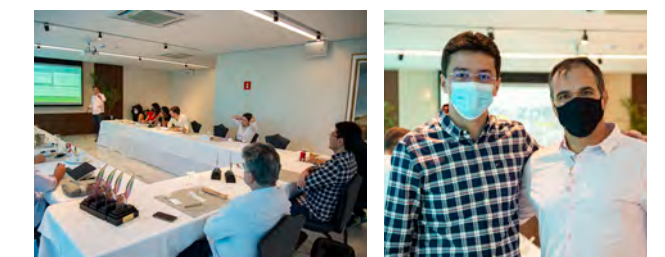
Iniciado em 2021, o projeto leva nomes de relevância para a reunião de associados, na Cobertura da FIEC.

O Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará – Sindgrafica-CE realizou, dia 1º de dezembro, a segunda edição do Sindgrafica Convida, programa de relacionamento que leva nomes relevantes à reunião de associados. O convidado da vez foi Eduardo Neves, presidente da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará.

Pensado para aproximar o Sindicato do mercado, bem como apresentar histórias inspiradoras aos associados, o Sindgrafica Convida não se limita a um interesse de parceria institucional e elege nomes com o objetivo de partilhar experiências, discutir temas de interesse da categoria e promover networking na indústria gráfica.

De acordo com o presidente do Sindgrafica-CE, Fernando Hélio Martins Brito, a escolha de Eduardo Neves é uma oportunidade de apresentar a ZPE do Ceará e viabilidade de importação, tema recorrente em reuniões da FIEC, mas ainda distante da realidade do empresário gráfico local. “

Não é de hoje que enfrentamos dificuldade com fornecedores de papéis e outros insumos da indústria gráfica, o que compromete nossa produção e nos deixa vulneráveis diante das negociações. Então, esse encontro é uma oportunidade de conhecer mais sobre processos de importação pela ZPE e estreitar laços com o Governo do Estado”, afirma.



Entrevista

Tudo o que tem valor está no papel

Vencedora do 1º Concurso O Valor do Impresso, a agência cearense Mulato Comunicação recebeu, no mês de dezembro, a premiação promovida pelo Sindgrafica-CE, em parceria com Andigraf, FIEC e Sebrae. Além da veiculação da campanha em todo o País, a premiada levou um Macbook e o reconhecimento de toda a indústria gráfica e da comunicação do Brasil. Na entrevista que segue, o publicitário Thiago Façanha nos conta detalhes da campanha vitoriosa e sobre a agência que dirige com talento, trabalho e muita criatividade

Thiago Façanha
Diretor da Mulato
Comunicação

Como e quando surgiu a Mulato Comunicação?

A Mulato surgiu de um sonho antigo que acalentei por muito tempo. Desde os 18 anos, trabalhei em agências com atendimento e, já no começo da carreira, era grande a vontade de possuir uma agência. Nesta trajetória, observei em várias agências os pontos positivos e onde cada uma poderia melhorar. Percebi que raramente um cliente deixava uma agência pela falta da criatividade, por não gostar das ideias ou de um leiaute. O problema sempre era operacional. Era por falhas no processo de atendimento, prometer e não cumprir, um atraso ou não estar vinculado ao posicionamento que o cliente havia deixado claro qual seria. Enfim, era sempre um problema no processo de atendimento.

Então pensamos em fazer uma agência com foco na operação, no meio de campo, porque ser criativo em publicidade é pré-requisito, tal qual um restaurante ter uma cozinha limpa. O nosso foco desde o início foi esse meio de campo, que falta à maioria das agências. Então, a Mulato tem um processo de trabalhar com pautas diárias para ter mais agilidade. É dividida por núcleos criativos, possibilitando aos profissionais mais propriedade com o universo e as particularidades de cada anunciante. Temos um follow (acompanhamento) semanal com o cliente, olho no olho, para poder entender a realidade e melhorar a qualidade.

Nascemos em 2014, em setembro último completamos sete anos de mercado e entramos em 2022 reformando e ampliando a nossa sede, aumentamos o time, que hoje tem 23 colaboradores.

O que significou vencer o primeiro concurso O Valor do Impresso?

Foi uma grande conquista e desejo nosso. Porque valorizamos todas as iniciativas com objetivo de desenvolver e valorizar o mercado, principalmente o impresso, pelo qual eu tenho grande paixão. Nada substitui o papel impresso, poder manusear um folder, levar para casa, mostrar à família, são valores imprescindíveis. Então, vencer a primeira edição de um prêmio dessa importância é algo histórico, fica marcado para sempre. Representa, também, o melhor momento da agência, com um time afinado e muito competitivo, uma agência que tem maturidade para entender um briefing e não fazer apenas o que foi pedido, mas ir além e surpreender com algo a mais. Nós somos competitivos a ponto de ganhar de agências do Brasil inteiro. Foi um concurso nacional e o primeiro com essa amplitude que nós ganhamos, o primeiro nacional. Vencemos inclusive um internacional, em Portugal, alguns regionais e locais, mas este foi o primeiro nacional.

Poderia falar sobre a inspiração para as peças da campanha?

A campanha se inspirou na vida real, no cotidiano, na percepção do que as pessoas vivem na prática. A gente sabe que os pais hoje dão celular e pagam joguinho para as crianças se aquietarem. Vemos pessoas no restaurante que não largam o tablet e passam o dia inteiro assim, on para a vida digital e off para a vida real, aquele momento que a gente vive na prática. Por isso, a campanha fala que o papel estimula as pessoas a viverem a vida real e fala que elas estão on fora do universo digital. Então, a gente fala que existem papéis na sua vida que

só o impresso pode lhe dar, como um primeiro bilhete de amor que você recebeu no colégio, a primeira cartinha que o filho ou filha lhe deu, um recadinho da família na geladeira, o contrato do seu primeiro imóvel, ou seja, tudo que tem valor está no papel e tem coisas que só o papel consegue passar pra gente. A inspiração veio da vida real e a gente poetizou as coisas tão importantes pra gente e que, muitas vezes, esquecemos um pouquinho delas.

O futuro será todo digital mesmo? Haverá lugar para o impresso no ambiente editorial e publicitário?

Na verdade, o futuro é o presente que a gente vive hoje, o que chamam de phydigital – quer dizer a união do físico com o digital. A credibilidade, a força e tradição de uma loja física, um ponto de venda real, juntamente à praticidade e conveniência dos canais digitais. Mais do que nunca, a comunicação integrada é pré-requisito. O futuro não será apenas digital. Alguns tipos de impressos serão apenas digitais, como os documentos, por exemplo, mas quem fará investimento em um imóvel de 1 milhão e meio de reais sem vê-lo num folder ou book de luxo, impresso com laminação fosca, com verniz localizado e uma dobra diferenciada, para ficar admirando aquele investimento e compartilhar com a sua família? Já pensou a diferença entre ter esse material impresso ou mostrar o mesmo imóvel num pdf pelo smartphone? Esse valor do papel não vai acabar, tem redução na tiragem, mas é insubstituível. É como talento, nada o substitui. Sempre haverá um lugar para o impresso, porque ele representa o mundo real e a vida, representa o cotidiano e a experiência de um toque que só o impresso nos traz.

A digitalização acelerada ajuda ou atrapalha na criatividade em comunicação, marketing e publicidade?

O maior problema da aceleração da digitalização é os anunciantes não entenderem a mudança e se esconderem atrás do digital para formar marca, branding, recall e posicionamento.

Você não muda a vida da sua corporação, rede ou negócio apenas através de postagens nas redes sociais. Eles vão te ajudar bastante, faz parte dos 360º, mas esse remédio não é suficiente para curar sua dor. Pensar assim é se enganar.

O processo da digitalização engana a muitas marcas, quando elas se escondem atrás dele.

A mídia de massa é muito forte, principalmente no Brasil, um país com dimensão continental e, no entanto, às vezes a gente quer se esconde atrás do digital. A gente está numa fase de reset do mercado: quem é grande agora, pode não sê-lo mais adiante, e o pequeno, do dia pra noite, poderá se tornar líder. Essa redefinição atinge todo mundo, então, você tem que fazer marca.

Para a Mulato, esse é um desafio que estamos acompanhando, antenados nas tendências. Estamos familiarizados com todas as ferramentas, meios, os tipos de diálogos, curtinhos, inclusive das mensagens via movimento, utilizando a dança, isso faz parte do nosso trabalho. Estamos familiarizados com as ferramentas e tecnologias para potencializar as marcas, mas, repito, o principal é que a ideia vem do ser humano - e ideias, graças a Deus, o mercado publicitário brasileiro é referência mundial. Quanto a isso, as nossas marcas podem contar e abusar: ideias e criatividade nós temos de sobra.



Pernambuco

Inauguração da Escola Gráfica Empresário Eduardo Carneiro Mota

O dia 1º de dezembro foi mais uma data a entrar na história da indústria gráfica de Pernambuco: foi inaugurada, nas dependências do SENAI-PE, a Área do Segmento Gráfico Digital Empresário Eduardo Carneiro Mota, fruto da parceria inédita entre o SINDUSGRAF-PE, a Xerox do Brasil e o SENAI Pernambuco, com objetivo de atualizar e capacitar os profissionais gráficos de Pernambuco.

Realizado de forma híbrida, presencialmente e pelo canal digital do SENAI-PE, o evento reuniu dirigentes de empresas gráficas e de instituições empresariais, fornecedores, técnicos e educadores.

Participaram da cerimônia, entre outros, o homenageado Eduardo Mota; o presidente do SINDUSGRAF, Antônio Carlos; o presidente da ANDIGRAF, Roberto Moreira; a gerente regional e o

diretor da Xerox do Brasil, respectivamente, Maria Duarte e Cláudio Lima; o presidente da FIEPE e dirigente do SENAI-PE, Ricardo Essinger; a diretora regional do SENAI, Camila Barreto; o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Pernambuco, Iraquitana da Silva, além de vários dirigentes do SENAI, da FIEPE e do SINDUSGRAF-PE..



SENAI

A diretoria Regional do SENAI-PE, Camila Barreto, enfatizou a importância do novo centro

de treinamento para a atualização e evolução do setor gráfico de Pernambuco, lembrando que ainda nesse mês de dezembro serão oferecidos os cinco primeiros cursos de aperfeiçoamento: Básico de impressão digital; Técnica de impressão digital; Tecnologia da impressão digital; Técnica de orçamento para impressão digital; e Fundamentos de custos operacionais para impressão digital. Os cursos possuem carga horária entre 40h e 88h e são voltados para profissionais que já possuem conhecimentos relacionados ao setor gráfico.

Camila destacou o esforço dos profissionais envolvidos no processo para criação desta Área e a parceria com a Xerox do Brasil, que cedeu, em comodato, três impressoras multifuncionais C70 Xerox, além do treinamento

necessário para operacionalização do projeto. O SENAI Pernambuco ofereceu o espaço e será responsável pelo desenvolvimento dos novos cursos.



SINDUSGRAF

O presidente do SINDUSGRAF-PE, Antônio Carlos Pereira, falou sobre a importância da Área Gráfica para formação e atualização dos profissionais gráficos, destacou o sucesso da parceria com a Xerox e o SENAI-PE, bem como o papel de Eduardo Mota na “realização deste velho sonho do setor gráfico”, informando que é “a primeira escola gráfica digital do Norte e Nordeste”.

Antônio Carlos disse ser “uma honra para a atual Diretoria do Sindicato inaugurar a Área do Segmento Gráfico Digital Empresário Eduardo Carneiro Mota, este companheiro que iniciou o trabalho que agora se completa, com o justo reconhecimento à sua trajetória como importante líder da indústria gráfica”.

“As indústrias gráficas de Pernambuco têm agora um centro de treinamento para chamar de seu e atender à velha e imensa demanda por qualificação profissional da mão de obra”, completou.



XEROX

O diretor executivo da Xerox do Brasil, Claudio Lima, citou as parcerias da empresa como uma prática de sucesso e demonstrou grande satisfação pela oportunidade de poder contribuir para o desenvolvimento regional e na geração de emprego para os jovens pernambucanos. Chamou a Área do Segmento Gráfico Digital de “verdadeira casa do conhecimento, o que é muito empolgante e motivador para a Xerox, que conta com mais de 10 mil parcerias em todo o mundo e tem um grande xodó pela impressão digital”.

A gerente regional do Nordeste da Xerox, Maria Duarte, lembrou dos primeiros passos para a criação do novo centro de treinamento e a “**importância da**

parceria para viabilizar os parâmetros exigidos pela corporação Xerox”.



Maria Duarte agradeceu a participação dos profissionais envolvidos neste projeto, ao pessoal do suporte, ao presidente da ANDIGRAF, Roberto Moreira, e à diretora comercial da Eurostar Duplicopy, Ana Santana, entre outros profissionais e dirigentes.

Ela lembrou que foi durante visita ao Centro de Soluções da Xerox, em Barueri, São Paulo, que Eduardo Mota “falou pela primeira vez na possibilidade de ter algo semelhante em Pernambuco”. Era o nascimento de uma ideia, que se transformou em inúmeras reuniões, telefonemas, mensagens, contatos, negociações, para, finalmente, se transformar em realidade, “com a participação de muitas pessoas, trabalhando, apoiando e ajudando”, enfatizou.

A gerente da Xerox salientou que os equipamentos e softwares instalados na Área do





Segmento Gráfico Digital de Pernambuco estão no nível exigido pelo atual mercado gráfico. “É um ambiente preparado para treinar, capacitar, produzir, receber visitas e fazer negócios”.



EDUARDO MOTA

Visivelmente emocionado, o homenageado, que teve o seu nome escolhido como um justo reconhecimento pelas realizações em favor da indústria gráfica, iniciou a sua mensagem lendo um texto anotado em papel sulfite, formato A5, e concluiu com um belo poema lido direto da tela do seu celular. Ao fazer essa migração, ele falou à plateia: “é mais prático”. Alguns dos presentes entenderam o gesto como aquilo que os comunicadores chamam de mensagem subliminar: ele estaria mostrando, na prática, como pode ser benéfica a convivência do papel com o digital. Um completa o outro.

Eduardo Carneiro Mota citou, na íntegra, o poema em prosa do Padre João Baptista Zecchin sobre o Ipê e o Amigo, tecendo um paralelo com as amizades que construiu e soube preservar,

nessa longa “caminhada gráfica”. Lembrou a trajetória vitoriosa do seu pai, o jornalista Hilton Mota, à frente do Diário de Pernambuco, e os primeiros passos na realização do sonho que agora se concretiza.

“Procuramos o presidente da Xerox do Brasil, Ricardo Kargabe, e o convidamos a participar do 10º Prêmio de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro, aqui no Recife, onde realizamos uma reunião com o nosso presidente Ricardo Essinger. Nesse memorável encontro, firmamos este acordo pioneiro de parceria da Xerox com o SENAI e o SINDUSGRAF-PE. Hoje, inauguramos a segunda escola gráfica digital do Brasil e a primeira do Nordeste. Seremos vetores de tecnologia digital para toda a região Norte e Nordeste. Aqui, formaremos mão de obra com capacidade para operar máquinas, fazer manutenção de equipamentos, trabalhar com seleção de cores e muitas outras técnicas inovadoras na arte da impressão e da comunicação gráfica”, disse Eduardo, agradecendo a todos os que acreditaram neste sonho e contribuíram para a sua realização.

Ao concluir sua fala, o dirigente da ANDIGRAF, do SINDUSGRAF e da FIEPE, fez outro gesto de forte significado, ao saldar e aplaudir a presença do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos de Pernambuco, Iraquitan da Silva, apresentando-o

como representante dos trabalhadores que participarão dos cursos e treinamentos neste centro de capacitação.



RICARDO ESSINGER

Em nome da diretoria do Sistema FIEPE, o presidente Ricardo Essinger destacou o esforço para que o segmento gráfico de Pernambuco tenha possibilidade de crescimento sustentável, através da capacitação que a nova escola oferece.

Ele convidou a ANDIGRAF a se integrar no esforço pela regionalização deste novo centro de treinamento, convidando os Sindicatos da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste a participarem dos cursos. “Estamos aberto a receber alunos de outros estados”, disse o presidente, elogiando a Xerox pela cessão dos equipamentos em regime de comodato, assim como ao SENAI-PE, pelos quatro docentes qualificados e prontos para capacitar os profissionais gráficos “Que os colaboradores possam aproveitar a oportunidade e façam das gráficas de Pernambuco exemplos de qualidade e produtividade”, exortou.

Após as falas das lideranças, realizou-se o desenlace da fita e descerramento da placa comemorativa, seguido de um passeio virtual pelas dependências da Área do Segmento Gráfico Digital Empresário Eduardo Carneiro Mota.

CURSOS DA ESCOLA GRÁFICA DIGITAL EMPRESÁRIO EDUARDO CARNEIRO MOTA

Tecnologia da Impressão Digital - 48 horas

Conteúdo programático:

Gerenciamento das Cores;
Imagem digital;
Resolução;
Introdução à informática;
Software;
Programação e Planejamento da impressão;
Parametrização da impressão;
Sistemas de impressão;
Visualização da Impressão;
Impressão dos exercícios;
Correção das falhas.

Fundamentos de custos Operacionais da Impressão Digital - 44 horas

Conteúdo programático:

- Estruturação do sistema de custos
- Identificação dos custos;
- Alocação dos custos;
- Critérios de rateio e a própria ção de custos;
- Identificação e distribuição

dos custos e despesas;
- Margem de contribuição;
- Ponto de equilíbrio;
- Formação de preço, margem de comercialização, mark-up;

Técnica de Orçamento para Impressão Digital - 60 horas

Conteúdo programático:

- Planejamento da produção;
- Estatística aplicada;
- Produtividade;
- Logística;
- Custos;
- Mapa de Localização de Custos;
- Custo de Matéria Prima;
- Serviços de Terceiros;
- Orçamento Necessário;
- Cálculo de fechamento de Preço
- Cálculo das Margens;
- Organização do Trabalho;
- Visão sistêmica.

Técnica de Impressão Digital- 88 horas

Conteúdo programático:

Introdução à informática;
Introdução à Impressão Gráfica;
Pré-impressão;
Técnicas de impressão;
Impressão Digital;
Formatos e Tipos de papel;
Técnicas de Utilização das Cores;
Técnicas de Acabamento;
Empreendedorismo;
Técnicas de Embalagens e Armazenamentos.

Básico de Impressão Digital- 40 horas

Conteúdo programático:

Introdução à Impressão Gráfica;
Impressão Digital;
Conferir especificações de materiais e ferramentas para impressão;
Formatos e Tipos de papel;
Técnicas de Utilização das Cores;
Técnicas de Acabamento.

SINDUSGRAF-PE: conectado com a defesa da sua empresa

O Sindicato vem desempenhando um papel muito importante no fornecimento de informações vitais aos associados, ajudando-os a manter suas empresas em operação. Estamos na luta para conseguir o apoio governamental para assegurar a sobrevivência de muitas gráficas.

Poder contar com uma Entidade sólida, experiente e comprometida com a classe é inestimável para sua empresa.

Os nossos associados podem ter a certeza que o SINDUSGRAF é o parceiro total que continuará cumprindo a missão de defender os seus interesses e

trabalhar para garantir que suas gráficas operem de forma segura, produtiva e lucrativa, com informações, capacitações, benefícios, serviços e parcerias. Associe-se ao SINDUSGRAF e faça parte de novas conexões que podem levar a inúmeras oportunidades para o seu negócio.



Pernambuco

Confraternização reuniu dirigentes

Empresários gráficos participaram de confraternização promovida pelo SINDUSGRAF-PE no mês de dezembro, ocasião em que o presidente da entidade, Antônio Carlos Pereira, agradeceu pelo apoio recebido durante o ano de 2021. "É um momento de honra e satisfação para mim, receber os associados no jantar de fim de ano, ao lado dos empresários com quem divido a emoção e a responsabilidade de defender as empresas gráficas de Pernambuco", disse o presidente.

O jantar contou com a presença do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE, Ricardo Essinger, e de vários dirigentes do Sindicato.

A diretoria prestou homenagem ao empresário Ebel Valois, que além de titular da Liceu Gráfica e Editoria, já se destacou como atleta e dirigente esportivo, reconhecido no mundo do vôlei e do futsal pernambucano. Empresário dinâmico e realizador, Ebel Valois ficou à frente da construção da

sede própria do SINDUSGRAF-PE e atuou, ao lado das filhas, Elba e Élide, em muitos momentos importantes da história da entidade.

A segunda homenageada da noite foi Dêlcia de Castro, amiga e parceria das indústrias gráficas de Pernambuco, que ajudou a viabilizar muitos projetos de parceria na realização de cursos, treinamentos, palestras, feiras e missões empresariais, durante o período em que atuou como analista de negócios do SEBRAE-PE.



Premiação

Reunidos, no final de dezembro, para um bate-papo sobre as ações desenvolvidas durante o ano de 2021, os dirigentes do Sindusgraf realizaram a entrega dos

troféus aos vencedores do 12º Prêmio de Excelência Gráfica JC Cordeiro.

Na categoria Fornecedores de Papel, a empresa Suzano.

Na categoria equipamentos de impressão digital, a premiada foi Konica Minolta. A empresa Zênite Sistemas foi vencedora na categoria Software de Gestão.



Convenção Coletiva de Trabalho

No dia 4 de novembro a diretoria do SINDUSGRAF-PE assinou a Convenção Coletiva de Trabalho - CCT 2021/22, conjuntamente com a diretoria do Sindicato dos Gráficos de Pernambuco, em mediação realizada na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

A nova CCT da categoria gráfica, cuja data-base é 1º de outubro,

determina um reajuste salarial de 10,78%, equivalente ao INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Este índice será aplicado aos salários e retroagindo até o mês de outubro.

O presidente do SINDUSGRAF-PE, Antônio Carlos Pereira informou que a CCT foi assinada após várias assembleias e reuniões de negociação. "Ainda enfrentando um

período de imensa dificuldade para todo o setor, os empresários gráficos tiveram a sensibilidade de atender ao pleito dos colaboradores. Agora teremos mais um ano de trabalho e crescimento, graças à compreensão e sensibilidade dos empresários que na última assembleia aprovaram por unanimidade o reajuste salarial de acordo com o índice de inflação".

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

MECÂNICO TIP/OFFSET

Olívio (81) 99969-7417

ELETRICISTA/ELETRÔNICA

Sandro (81) 99924-1386

FACA E PLASTIFICAÇÃO

RecifeColor	Clodoaldo	(81) 99746-2974
Plastificação	Marcos	(81) 99141-6450
Afiação de Facas	Edilson	(81) 99980-8911
Afiação de Facas	Aloísio Guerra	(81) 99978-5214

GRAVAÇÃO DE CHAPAS EM CTP

André	(81) 99863-3586
Margarida	(81) 3423-8914
Hélio	(81) 98179-5158

ACABAMENTO GRÁFICO

Numeração Carlos	(81) 99863-3586
Envelopes Inaldo	(81) 98501-9889
Fechamento Nardi	(81) 98627-8107

EDITORIAÇÃO E ARTE FINAL

Arte Finalista	Elói	(81) 98732-5840
----------------	------	-----------------

Artigo

Uma Reflexão sobre o Setor de Embalagem em 2022

*No futuro vai
haver mais
embalagens*

Fabio Mestriner
Designer, Professor e Escritor
Professor Coordenador do Núcleo
de Estudos da Embalagem ESPM

Não se trata de fazer previsões, pois todos estamos cansados de previsões e pesquisas que erram o alvo.

O que me proponho fazer neste artigo é uma reflexão sobre o que pode acontecer com a embalagem no ano que vem aí.

Então, em primeiro lugar, é preciso lembrar para que serve a embalagem e qual a razão de sua participação indispensável na economia e na sociedade em que vivemos.

A embalagem existe para atender as necessidades e os anseios da sociedade, e com ela vem evoluindo conforme as condições de vida se transformam.

Embalagem, ao contrário do que muitos ainda pensam, não está relacionada apenas com o

consumo, sua principal função é suportar a vida humana em todos os seus aspectos. Não é possível vacinar uma criança, tratar um doente, combater as pragas que destroem as lavouras e os alimentos, os ovos não conseguem deixar a granja e chegar até nossa mesa, o leite não consegue sair da vaca e chegar à geladeira da nossa casa, cestas básicas não conseguem ser distribuídas e nem esmo escovar os dentes a gente consegue sem embalagem.

Os produtos que abastecem nossas vidas chegam até nós através da embalagem, até tomar água mineral direto da fonte em que nunca fomos, ela torna possível.

É por isso que independente do que acontece, o setor de embalagem só cresce e evolui com novas

propostas e tecnologias inovadoras.

Portanto, faz todo sentido prever que, como tem acontecido consistentemente, o setor deve crescer em 2022.

Quando me perguntam sobre o futuro da embalagem, respondo que “no futuro vai haver mais embalagens”.

Esta afirmação está baseada nas pesquisas que fizemos no Núcleo de Estudos da Embalagem ESPM, onde um grupo de professores especialistas em diversas áreas elaboram pesquisas e estudos neste tema, que indicaram com bastante segurança que o setor deve continuar crescendo, devido a diversos vetores que apontam numa direção que nos permite observar para onde as coisas estão evoluindo.

É sobre estes vetores que podemos construir nossas apostas para o futuro, pois sabemos que ninguém almoça duas vezes e logicamente para que haja muitos almoços, restaurantes, food service e delivery de comida, é preciso que haja pessoas a serem alimentadas.

A população humana não para de crescer e em 2011 já éramos 7 bilhões de indivíduos.

Estes seres humanos assistiram no último século uma evolução tecnológica sem precedentes e viram as economias de seus países e suas rendas per capita crescerem. A expectativa de vida aumentou e as pessoas se mudaram para as cidades, deixando o campo, a horta, o curral e o galinheiro para viverem ao lado de supermercados e restaurantes.

O crescimento da população, a melhora das condições e da expectativa de vida, graças aos avanços da medicina, da educação e da tecnologia, são o primeiro dos vetores que indicam uma demanda maior por embalagens.

Apenas para ficar com o exemplo do Brasil, um país predominantemente agrícola até a metade do século passado, que se transformou numa sociedade urbana onde quase 90% da população vive nas cidades, consumindo cerca de 85% dos alimentos embalados.

Resumindo, mais pessoas, vivendo mais tempo, nas cidades, com maior renda per capita, consumindo mais alimentos e bebidas embalados. Com mais produtos circulando pelo mundo, sendo que 80% de tudo que é produzido pela indústria sai das fábricas embalado, o que tornou a embalagem o item industrial mais produzido no mundo.

Tudo isso somado ao recente

fenômeno do e-commerce e do delivery, turbinados pela epidemia que surgiu na China e se espalhou pelo mundo fazendo com que o consumo de embalagem crescesse ainda mais, pois estas atividades exigem uma embalagem de entrega no delivery e uma segunda embalagem no e-commerce.

Vendas online de todos os tipos de artigos tem crescido exponencialmente e esta modalidade de comércio incorporou uma segunda embalagem acrescentada para permitir a entrega do produto no endereço dos consumidores.

Portanto, não resta dúvida que a demanda por mais embalagens vai continuar crescendo.

A indústria fornecedora deste importante item é caracterizada pelo emprego intensivo de tecnologia e pela busca da inovação, pois todos os fabricantes de embalagem estão o tempo todo tentando encontrar soluções melhores e mais competitivas para sobrepujar seus concorrentes.

Este é um setor em que o Brasil não está atrasado, aqui estão instaladas muitos dos líderes mundiais que foram atraídos pela magnitude do mercado consumidor do nosso país, uma vez que sabemos que só existem 6 países no mundo com mais de 200 milhões de habitantes.

A presença dos líderes mundiais fez com que a indústria nacional tivesse que adotar os mesmos padrões destas multinacionais para conseguir competir no mercado.

Tudo indica que o setor de embalagem no Brasil deve crescer novamente em 2022, restando apenas uma pergunta:

“O que pode frustrar esta perspectiva de crescimento?”

Bem, a falta de matéria

prima, que já ocorreu em 2021, pode se repetir no próximo ano, uma vez que, devido à pandemia, a desorganização das cadeias logísticas pode gerar ruptura no fornecimento.

Minhas recomendações diante de tudo que foi até aqui exposto é que:

1 – Podemos esperar o aumento no consumo de embalagem com todas as oportunidades que ele traz.

2 – Devemos colocar atenção redobrada no planejamento de compras e nas alianças estratégicas com nossos fornecedores vitais de embalagem, que devem ser tratados com a atenção que merecem.

3 – Lembrando que em 2022 ocorrerá a copa do mundo de futebol e as eleições nacionais, dois eventos tradicionalmente dinamizam a economia e o consumo e representam oportunidades com datas pré-fixadas, que exigem planejamento antecipado ou cronograma reverso para serem aproveitadas.

São três pontos de observação que ajudam a prever que teremos um ano com mais oportunidades. Assim sendo, a pergunta final que surge de tudo isso é:

“O que estamos fazendo para nos preparar melhor para aproveitar as oportunidades que vão surgir em 2022 e a perspectiva de crescimento que ele nos apresenta?”

Fabio Mestriner
Designer, Professor e Escritor
Professor Coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem ESPM
Autor dos livros:
• Design de Embalagem Curso Avançado,
• Gestão Estratégica de Embalagem
• Inovação na Embalagem – Método Prático

Piauí

Governador apoia as compras governamentais

É bem provável que uma das principais demandas do setor gráfico do Piauí será, finalmente, atendida: a compra de impressos pelo Governo do Estado àquelas gráficas atingidas com a suspensão da Nota Fiscal impressa.

Esta foi a promessa do Governador Wellington Dias, durante encontro informal com o dirigente gráfico James Hermes, no dia 2 de dezembro, por ocasião do 3º Congresso Nacional de Juntas Comerciais, em Porto Alegre – RS. O Governador sinalizou que já estava consciente dessa solicitação do setor gráfico e, na mesma semana, o processo teve continuidade, quando representantes do Governo procuraram os dirigentes

dos Sindicatos para encaminhar a autorização às compras.

O setor gráfico propôs que a distribuição dos pedidos seja proporcional ao volume de Notas Fiscais antes impressas. As gráficas que mais imprimiam receberiam mais pedidos de compras por parte dos órgãos oficiais.

O Governador já afirmou que concorda com a demanda das indústrias gráficas do Piauí. Agora, só falta mesmo ele determinar que os pedidos comecem a chegar nas empresas.

Central de Compras

Os dirigentes do SIGRAT, SINDIGRAPI e ANDIGRAF seguem acompanhando o trabalho coletivo

das empresas gráficas que farão parte da central de compras conjuntas. O projeto é conduzido pelo SEBRAE/PI, com o inestimável apoio da Federação da Indústrias do Piauí – FIEPI e assessoria do consultor José Gutenberg

O grupo inicial de doze empresas reúne-se semanalmente para planejar os diversos passos a serem dados nas diversas etapas, até a consecução do objetivo coletivo.

“A central de compras tem tudo para ser bem-sucedida, haja vista o forte empenho dos empresários que aderiram à proposta, e a competência técnica do SEBRAE e do assessor José Gutenberg”, disse James Hermes.

Convenção Coletiva de Trabalho em negociação

O Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina – SIGRAT negociava, no final de dezembro, mês da data-base, o índice de reajuste salarial da Convenção Coletiva de Trabalho. O Índice Nacional

de Preço ao Consumidor atingiu 10,16% no período, enquanto o sindicato obreiro propunha que os salários subissem acima da inflação – com 11,70% de reajuste. Em face da forte crise que o setor

gráfico enfrenta, os dirigentes do SIGRAT apresentaram, em reuniões com os gráficos, a impossibilidade de atender tal pleito. Até o fechamento desta edição as negociações continuavam.

MÁQUINAS E MATERIAIS GRÁFICOS:

ARAME - COLA - ESPÁTULAS - ALMOTOLIAS

SELADORA - GUILHOTINA - CANTEADEIRA - TRANSFER PARA CANETA

NA MAQTINPEL VOCÊ ENCONTRA TODO MATERIAL NECESSÁRIO PARA SUA GRÁFICA

CALENDÁRIO 2022

Ref.: 3502-F - Comercial
Ref.: 3503-F - Comercial
Ref.: 505-F - Mesa de Propaganda

MAQTINPEL
MÁQUINAS E MATERIAIS GRÁFICOS LTDA.

WWW.MAQTINPEL.COM.BR
VENDAS@MAQTINPEL.COM.BR

11 2694-3311
11 98319-8223

@MAQTINPEL_MMG

RUA BRESSER, 1474 - BRÁS
SÃO PAULO/SP



Distribuição de papéis para gráficas, editoras e empresas jornalísticas. Experiência no negócio e credibilidade no mercado fazem da Tecpel uma das mais importantes distribuidoras de papel do Brasil.



OS MELHORES
FABRICANTES



40 ANOS DE
EXPERIÊNCIA



ATUAÇÃO EM
TODO BRASIL



Recife (81) **2101.5000**
São Paulo (11) **2985.4405**
Rio de Janeiro (21) **3570.3660**
Paraná (41) **3077.8510**
Rio Grande do Sul (51) **3237.2357**

www.tecpel.com.br
 [Tecpel_distribuidora](https://www.instagram.com/Tecpel_distribuidora)
 [Tecpel Distribuidora](https://www.linkedin.com/company/Tecpel_Distribuidora)
 [Tecpel](https://www.facebook.com/Tecpel)



Empresa opera com 100% de energia solar

Sobral Gráfica e Editora Soluções em Marketing Impresso

Neste ano comemora-se o 28º aniversário da Sobral Gráfica e Editora, fundada em setembro de 1994 pelo casal Hélio Brito de Sousa e Norma Sílvia Linhares Martins Brito, no município de Sobral, distante 230 km de Fortaleza, a capital cearense.

Desde o seu início, a empresa cresce continuamente, com pesquisa, gestão, evolução tecnológica e expansão da oferta de produtos e serviços de qualidade reconhecida pelas mais exigentes marcas do mercado nacional. Nesta trajetória, já se firmou como uma organização dinâmica e aceita como uma das mais importantes indústrias gráficas e da comunicação do País.

Ao longo da sua história, a Sobral realiza diversas e constantes expansões e modernizações de instalações e equipamentos, promove programas de treinamento e atualização tecnológica para seus funcionários e investe permanentemente na melhoria do meio em que está inserida, através

de eventos, informativos, biblioteca itinerante e várias outras ações.

Após inaugurar, em 2009, a sua segunda unidade, em Fortaleza, no ano de 2013, a empresa expandiu suas atividades para Teresina, a capital do Piauí. Recentemente, em 2021, começou a atender o estado de Pernambuco, com foco nos municípios do Recife, Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama - os três últimos polos importantes de moda e vestuário, que demandam produtos como catálogos, embalagens, tags, etiquetas, PDV, sacolas e caixas.

O diretor comercial da empresa, Fernando Hélio Martins Brito, disse que a empresa já disponibiliza com bastante sucesso o padrão da Sobral para o mercado pernambucano. “Esperamos atender toda a região com o nosso mix de produtos e serviços, nosso padrão de qualidade e todas as soluções em marketing impresso disponíveis na empresa”.

Utilizando os mais avançados recursos tecnológicos e

as mais modernas estratégias comerciais, a Sobral Gráfica atende a todo o conjunto de demandas de marketing impresso, incluindo offset e impressão digital de alta qualidade (por meio de impressora offset digital), impressos promocionais, editoriais, sob demanda e dados variáveis, embalagens e, mais recentemente, pedidos on-line, através da plataforma de e-commerce SG 360.

Solidariedade

Consoante o seu perfil inovador, as ações de caráter social e de sustentabilidade ambiental também fazem parte da empresa.

Uma dessas iniciativas foi a criação da Biblioteca Itinerante, que beneficiou um grande público de empresas parceiras, através da visita de uma estrutura própria e móvel contendo livros exclusivos sobre o mercado em geral. Outro evento nesta linha é o Imprimindo Ideias, que anualmente reúne profissionais de toda a indústria da comunicação para uma troca



Esperamos atender toda a região com o nosso mix de produtos e serviços, nosso padrão de qualidade e todas as soluções em marketing impresso disponíveis na empresa



Diretoria da Sobral Gráfica e Editora

de experiência e informações acerca das tendências no mercado empresarial. Em suas 5ª (presencial) e 6ª edição (online), teve a participação de mais de 420 e de 2 mil profissionais, respectivamente, assistindo a palestras proferidas por experts da Fundação Dom Cabral, Vicente Falconi Consultoria, Agência WMcCann, Agência África e Agência Ana Couto.

Ainda no ano passado, logo no início da pandemia, a Sobral Gráfica e Editora realizou diversas ações solidárias, como a doação de 30 mil máscaras de acetato à Secretaria Estadual de Saúde; e de panfletos promocionais informativos para 32 micro e pequenas empresas, para a divulgação dos seus negócios durante o momento de retração da economia. No mesmo período, adotou o recebimento de pagamento através do cartão BNDES, facilitando o apoio financeiro aos clientes e parceiros, que puderam utilizar parcelamentos de débitos em até 48 meses, com parcelas fixas. Além disso, a Sobral ofereceu três consultorias empresariais gratuitas para empresas da região, em parceria com a Lucrativia Consultoria Empresarial.

Sustentável

No quesito ambiental, após adotar sistema permanente de reciclagem, que inclui as aparas de papel e as chapas de alumínio, descartar corretamente os produtos químicos e manter um sistema próprio de reutilização de toda a água dos

condicionadores de ar, no início de 2021 a Sobral implantou sua própria usina de energia solar, na matriz produtiva, em Sobral. As placas instaladas no telhado permitem que todo o parque gráfico trabalhe com 100% de autossuficiência na geração de energia limpa. Além de reduzir o impacto no meio ambiente, a empresa economiza recursos valiosos nos custos de produção.

Reconhecimento

Consolidada como uma das mais expressivas indústrias gráficas do Brasil, a empresa é responsável pela geração de emprego e renda para centenas de famílias e coleciona cinco premiações em edições consecutivas no Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris, um dos mais importantes do mundo gráfico, que reconhece as melhores indústrias gráficas de toda a América Latina. Em 2015, foi vencedora pela primeira vez, recebendo o prêmio na cidade do Rio de Janeiro. Em 2016 e 2017, na cidade de Fort Lauderdale, EUA. Em 2019, foi na Cidade do México. Já em 2021, o reconhecimento aconteceu na Colômbia. Em âmbito nacional, a Sobral Gráfica já foi finalista e agraciada em importantes prêmios, como Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica JCC, Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica e Prêmio Grandes Cases de Embalagem.

Sobral Gráfica e Editora
Av. Monsenhor Aloísio Pinto, 406
Dom Expedito - Sobral - CE
Telefone: (88) 3112-3100

Rio Grande do Norte

Confraternização gráfica

Os associados e diretores do Singraf reuniram-se, no mês de dezembro, para celebrar o final das atividades do ano que passou. O evento substituiu a tradicional festa realizada pelo Sindicato. O evento ocorreu na Picanha Churrascaria e contou com um almoço e debate sobre as próximas ações do setor gráfico potiguar, como a retomada do Selo de Qualidade da Indústria Gráfica, entre outras iniciativas do Sindicato.



Panorama

Vendas de livros crescem 29%

O mercado editorial encerrou o ano com resultado positivo. O balanço mensal do varejo das livrarias, feito pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros e pela consultoria Nielsen, mostra que o faturamento das editoras subiu 29% de 2020 para 2021. Em volume de vendas, os 42,5 milhões de livros vendidos no ano anterior subiram para 55 milhões, em 2021. Aumentou, também, o número de novos títulos: cerca de 408 mil livros diferentes foram vendidos durante o ano. O número de registros no ISBN também aumentou em 9,7%, consolidando uma tendência de alta no índice de novos títulos.



Telegram poderá ser banido



Apontando o fato de que ele está sendo usado extensivamente por grupos extremistas, vários países planejam fechar o Telegram em seus territórios, inclusive a União Europeia.

No Brasil, o Poder Judiciário também cogita banir o Telegram. O principal motivo seria a impossibilidade de contatar a representação internacional do aplicativo (que não possui escritório por aqui) em investigações ou reuniões, fato que impediria a atuação no combate às fake news e desinformação. No inquérito das fake news, o STF acionou a sede do aplicativo, em Dubai, mas não conseguiu contato. Em razão disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já está de olho nos possíveis riscos e impactos do Telegram nas eleições gerais de 2022.

2022

O ANO DO MAIOR EVENTO DE IMPRESSÃO E CONVERSÃO DAS AMÉRICAS!



Faça agora sua credencial antecipada e evite filas



#SIGAAEVOLUÇÃO!

5 a 9 de abril de 2022

Expo Center Norte - São Paulo



A solução perfeita para conectar sua gráfica ao **SUCESSO**



Eleito o melhor fornecedor de software de gestão

Prêmio Norte & Nordeste de Excelência Gráfica 2019 - José Cândido Cordeiro

vendas@zsl.com.br | (31)3419-7300 | VEM COM A GENTE!



Gestão



ExpoPrint & ConverExpo Latin America

Maior evento de impressão e conversão das Américas

O grande encontro da indústria de impressão e conversão em 2022 será no Brasil. Faltam menos de 100 dias para a ExpoPrint & ConverExpo Latin America e todas as atenções já estão voltadas para descobrir o que cada empresa levará em seus stands.

Algo é certo: tecnologias transformadoras e nunca antes mostradas estarão em exposição nos corredores do Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo, de 5 a 9 de abril. Será o principal momento para mostrar um setor forte, preparado para os desafios atuais e com enormes oportunidades de investimento.

A ExpoPrint & ConverExpo tem como um de seus principais aspectos o amplo alcance em segmentos. Isso significa que consegue abraçar tudo que está

relacionado à impressão. Os expositores já confirmados vão mostrar soluções especiais em impressão editorial, promocional, têxtil, embalagens & rótulos, brindes, comunicação visual, decoração, 3D, fotografia, arquitetura e muito mais, seja na tecnologia offset, flexo, digital ou qualquer outra.

Assim, o maior evento de impressão das Américas recebe não só expositores como empresários tomadores de decisão de diferentes áreas da indústria. É o momento de fazer os melhores contatos e os melhores negócios, em um ambiente propício e com condições especiais para o evento.

O objetivo da feira é fazer com que expositores e visitantes tenham uma experiência completa. E, para isso, serão promovidas iniciativas gratuitas diferenciadas.

Serão congressos sobre tópicos atuais e relevantes. Entre elas, as já conhecidas Ilha da Sublimação (mostrando o aquecido mercado de brindes), a Arena Maker (destacando o poder do termoplástico) e o CAMBEA (o maior campeonato de envelopamento do setor). E há mais ações que serão divulgadas em breve.

A ExpoPrint & ConverExpo Latin America 2022 acontece de 5 a 9 de abril, no Pavilhão Verde do Expo Center Norte, em São Paulo. A ExpoPrint tem realização da Afeigraf (Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica). A ConverExpo tem realização da ABFLEXO/FTA-Brasil (Associação Brasileira Técnica de Flexografia e Conversão Digital). A organização é da APS Eventos Corporativos.



A NOVIDADE DE CHAPAS OFFSET ALIADA AO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO

Facilite seu dia a dia e compre tudo no mesmo distribuidor!

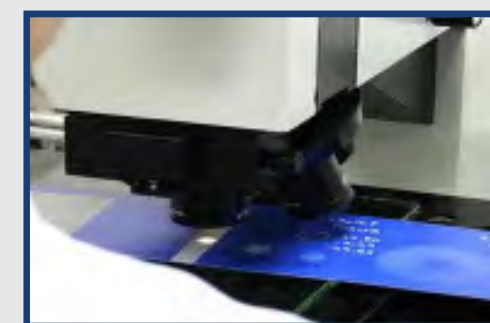
Pensando em você, a Rio Branco também se tornou distribuidor de Chapa, e para oferecer um produto mais competitivo, criou sua marca Exclusiva: A "Plaát"

Um produto fabricado na Espanha, com matéria prima alemã e com qualidade superior dos fabricantes mais conhecidos no Brasil.

E melhor: Aliando Qualidade com Custo Benefício

Faça o teste! Ligue e consulte os formatos.

- ◆ Excelente imagem
- ◆ Convencional até 100.000 de tiragem
- ◆ Térmica até 350.000 de tiragem
- ◆ UV até 100.000 de tiragem
- ◆ Alumínio Alemão
- ◆ Menor tempo de Revelação
- ◆ Compatível com todo tipo de Químico



SP Capital e Grande São Paulo
(11) 3738.5900 | (11) 9 9388.5679

Outros Estados e Interior de São Paulo
0800-701-2699 | 0800-472-3422

EXCLUSIVIDADE RIO BRANCO PAPÉIS!



Acre

Setor gráfico planeja ações para 2022

Reunião foi liderada pelo Sindigraf e teve a participação virtual do presidente da ANDIGRAF, Roberto Moreira

Empresários do setor gráfico reuniram-se, no dia 12 de novembro, na sede da Federação das Indústrias do Acre (FIEAC), para planejar as ações do segmento para o ano de 2022. Na ocasião, eles avaliaram a participação de alguns representantes acreanos na Fespa Brasil, importante feira do setor, que acontece todos os anos, em São Paulo.

A reunião foi liderada pelo presidente em exercício da FIEAC e presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (Sindigraf), José Afonso Boaventura, e contou com a participação, de forma virtual, do presidente da Associação Nacional das Indústrias Gráficas e da Comunicação (ANDIGRAF), Roberto Carlos Moreira, que falou aos empresários sobre as principais tendências tecnológicas e perspectivas do segmento.

“O Sindigraf tem se esforçado

para melhorar a atuação das indústrias gráficas do Acre. Temos tido uma importante parceria com a FIEAC e o Sebrae em diversas atividades, e isso tem sido primordial para que as empresas do nosso ramo possam continuar suas operações e gerem emprego no estado”, destacou José Afonso Boaventura.

Segundo ele, é essencial que as empresas se preparem para 2022, pois será um ano de boas perspectivas para o setor gráfico. “Teremos eleições, o que deve aquecer e aumentar a demanda do nosso segmento. Temos que nos organizar quanto à matéria-prima, há expectativa de as indústrias gráficas serem inseridas no programa de Compras Governamentais do Estado, e com isso temos que estar organizados, capacitados e prontos para esse momento”, frisou o presidente em exercício da FIEAC e do Sindigraf.

Para a empresária Jaqueline Costa de Oliveira, a reunião foi proveitosa, já que foram discutidas tendências e novidades da área de impressão digital e também foi feito um planejamento de ações para o próximo ano. O assessor de Relações Institucionais da FIEAC, Assurbanipal Mesquita, esteve presente no encontro e reforçou que 2022 tem tudo para ser um ano positivo para o setor gráfico. “Estamos empenhados, trabalhando em parceria com o Sindigraf e o Sebrae, para contribuir com o desenvolvimento da indústria gráfica acreana. Estamos otimistas quanto ao programa de Compras Governamentais e também formatando novos cursos e capacitações para qualificar cada vez mais os empresários e a mão de obra do setor”, salientou.



Goiás

Confraternização e homenagem

O Sigego realizou, no dia 3 de dezembro, sua confraternização de fim de ano, que contou com a participação de mais de 50 pessoas, entre associados, familiares e fornecedores gráficos. Na ocasião, também foi comemorado o aniversário do presidente do Sigego, Marcos Antônio, e foi prestada justa e merecida homenagem ao saudoso

Antônio de Sousa Almeida, falecido em 2020, deixando um grande legado ao segmento gráfico de Goiás e do Brasil.

A homenagem foi conduzida pelo presidente do Sigego à família do Antônio de Sousa Almeida, quando foi entregue aos familiares do empresário um belo trabalho do cartunista Mairozan.

O presidente Marcos Antônio falou sobre os obstáculos que precisaram ser vencidos para chegar ao final de 2021 e da expectativa para o ano de 2022. Também lembrou o significado do Natal e a oportunidade de renovação da fé e da esperança; e reforçou a necessidade de reflexão, de fazer avaliações do ano que termina.



Sigego participa de comitiva em Brasília



O presidente do Sigego, Marcos Antônio, integrou comitiva da Fieg (Federação das Indústrias de Goiás) que participou, no dia 7 de dezembro, do Encontro de Empresários da Indústria Brasileira, realizado em Brasília, com a presença do presidente Jair Bolsonaro. O evento, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), debateu a retomada da indústria e geração de emprego.



Embalagem

Smurfit Kappa anuncia investimento de US\$ 33 milhões em Fortaleza

A Smurfit Kappa anunciou um investimento de mais de US\$ 33 milhões no Brasil, para expandir a capacidade de sua planta em Fortaleza para atender à crescente demanda por embalagens inovadoras e sustentáveis. A expansão, que inclui a instalação de uma nova ondulateira, ampliará significativamente a capacidade de produção de embalagens Shelf Ready Packaging (SRP) da fábrica para clientes de Fast-moving consumer goods (FMCG) em vários setores, incluindo frutas frescas, eletrodomésticos e produtos farmacêuticos.

Várias impressoras de ponta também serão instaladas para fornecer o alto nível de precisão

e qualidade exigido para embalagens de e-commerce. Além disso, um novo centro de inovação promoverá ainda mais a colaboração com o cliente e aprimorará o desenvolvimento de soluções de embalagem impactantes, sustentáveis e líderes de mercado.

“O anúncio de hoje garantirá que a Smurfit Kappa possa apoiar nossos clientes a ganhar ainda mais participação em seus mercados. A combinação de um centro de inovação e tecnologia de ponta proporcionará maiores oportunidades de colaboração com os clientes para entregar soluções inovadoras, inspiradoras e sustentáveis”, comentou Manuel Alcalá, CEO da

Smurfit Kappa Brasil.

“Quase 30% do total da população brasileira reside na região Nordeste e Fortaleza oferece a plataforma perfeita para fortalecer nossa presença nesta parte atraente e de rápido crescimento do País”, disse Laurent Sellier, CEO da Smurfit Kappa Américas.

“O Brasil é um mercado essencial para a Smurfit Kappa e estamos entusiasmados em dedicar recursos significativos do plano global de investimentos da empresa para expandir nossa presença no Nordeste. É uma prova clara do compromisso da Smurfit Kappa com este mercado.”

Fonte: Revista O Papel

Konica Minolta

Konica Minolta anuncia novo presidente no Brasil

A Konica Minolta Business Solutions do Brasil anunciou Ronaldo Arakaki como seu novo presidente.

Arakaki, que anteriormente ocupava o cargo de Diretor & COO, assumirá oficialmente a nova função de Presidente & COO a partir de janeiro de 2022. O Sr. Takahito Mitsuhashi, que ocupou a Presidência até dezembro de 2021, seguirá na empresa como Chairman & CEO.

Trata-se do primeiro brasileiro a ocupar o cargo de Presidência na empresa, e, em seu novo desafio, Arakaki trabalhará para manter a Konica Minolta como líder e referência em impressão digital colorida de produção (Production

Printing) no país. Além disso, ele também liderará o processo de transformação digital (chamado internamente de DX) na companhia, impactando tanto em processos internos, como também na oferta de soluções inovadoras aos clientes.

“Esse é meu grande desafio, ou seja, realizar a transformação digital (DX) na Konica Minolta para acompanhar os avanços tecnológicos que não param de surgir em vários campos de conhecimento, e atender as exigências de uma nova realidade”, pontua Arakaki. “Com isso, pretendemos oferecer entregas e serviços mais ágeis, inovação em soluções e produtos, instituir mentalidade focada na

colaboração e na criatividade. Para nós, transformação digital abrange todos esses conceitos”.

Graduado em Telecomunicações, com MBA em Administração de Empresas, Ronaldo Arakaki é paulistano e já ocupou diversos cargos dentro da Konica Minolta Business Solutions do Brasil desde que se juntou à empresa, em 2006: coordenador de vendas, gerente geral de vendas, marketing e serviços e, por fim, diretor de operações.

“É um orgulho enorme ser o primeiro Presidente brasileiro. Para mim, é um sonho que está sendo realizado. Fico imensamente agradecido pela confiança dos nossos acionistas”, diz.



Papel e Celulose

comemoram demanda

A maioria das pessoas reconhece prontamente o cheiro do eucalipto, mas muitos não sabem da grande variedade de usos dessa planta australiana na origem e cultivada em grande escala em solo brasileiro.

As folhas e o óleo das suas folhas são normalmente utilizados para fins medicinais e ambientalização. As árvores de eucalipto são frequentemente usadas como madeira para construção, porque crescem muito rapidamente e não resultam em desmatamento. Mas a árvore é também uma das espécies mais importantes para a indústria de celulose e papel.

O Brasil é o maior produtor mundial de celulose branqueada de eucalipto, que destina-se à fabricação de papéis para escrever e imprimir, além da produção de papel absorvente para fins higiênicos.

Origem

Acredita-se que as primeiras

mudas de eucalipto foram plantadas no Brasil em 1824, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Os primeiros estudos com eucalipto no País iniciaram em 1904, por Edmundo Navarro de Andrade (na Companhia Paulista de Estradas de Ferro), que introduziu várias espécies e origens do gênero no Jardim Jundiaí, São Paulo. Nesse trabalho pioneiro, ele procurou estabelecer o uso do eucalipto para atender a demanda de madeira destinada à construção de ferrovias – postes, cercas, dormentes.

O interesse por esses estudos surgiu devido às espécies de eucalyptus apresentarem uma fácil adaptação às diferentes condições ambientais existentes no Brasil, latitude semelhante à Austrália e devido às propriedades que lhe conferem diversas possibilidades de uso da madeira. Atualmente, o gênero é considerado um dos mais importantes plantados no país.

Em 1941, Edmundo Navarro

iniciou um programa de melhoramento de eucalipto no Brasil, que se estendeu em várias etapas e por mais de três décadas, quando a árvore passou à principal fonte de madeira para diversos usos no país, incluindo carvão vegetal para siderurgia, folheados, móveis, serraria, chapas de fibra etc.

Atualmente, a Indústria Brasileira de Árvores (IBA) informa que o Brasil possui 9 milhões de hectares plantados de eucalipto, pinus e demais espécies para a produção de papel, painéis de madeira, pisos laminados, celulose, produção energética e biomassa. As árvores plantadas são responsáveis por 91% de toda a madeira produzida para fins industriais no País – os demais 9% vêm de florestas naturais legalmente manejadas.

Mas por que a produção no País se destaca tanto entre a concorrência? A resposta está no solo brasileiro: com as florestas mais produtivas do mundo, houve diminuição dos gastos logo no plantio

da matéria-prima, fato que dá competitividade especial aos produtores de celulose e papel. Por outro lado, a área de plantio do eucalipto no Brasil não concorre com locais utilizados para a produção de alimentos, problema vivenciado pelos principais concorrentes.

Lucratividade

No terceiro trimestre de 2021, o Brasil avançou 4,9% na produção de celulose, de acordo

com levantamento da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), mostrando que o consumo aparente aumentou 16%. Uma das causas para esse incremento está no aumento da demanda do comércio eletrônico e das vendas online, que seguem acelerando a procura do mercado por caixas e sacolas, além da crescente migração do plástico para o papel.

Após enfrentar uma aparente falta de insumos no começo

da pandemia (ocasionando mais aumentos nos preços dos produtos finais), o novo cenário do mercado levou os grandes produtores de celulose e papel a recompor a excelente lucratividade, expandir seus negócios e comemorar um 2021 de excelentes resultados – ao contrário da maioria dos seus clientes finais, como as indústrias gráficas e da comunicação, que sofrem com os vertiginosos e sucessivos aumentos no preço do papel.

As árvores plantadas são responsáveis por 91% de toda a madeira produzida para fins industriais no País

O Brasil é o maior produtor mundial de celulose branqueada de eucalipto, que destina-se à fabricação de papéis para escrever e imprimir, além da produção de papel absorvente para fins higiênicos.



TENHO Dito!

O custo de estar errado é menor do que o custo de não fazer nada.

Seth Godin



Liderança é saber quando se apoiar nos outros e deixá-los avançar e brilhar.

Michelle Peluso

Você também pode construir algo bonito com as pedras que ficam no caminho.

Johan Wolfgang von Goethe



Nunca seja limitado pela imaginação limitada de outras pessoas.

Mae Jemison

Você conseguirá tudo o que deseja na vida se ajudar o suficiente outras pessoas a conseguirem o que querem.

Zig Ziglar



Limpeza de Coleiros

A Limpeza preventiva de coleiro é essencial para evitar manutenções corretivas, que implicam em gastos absurdos; também evitam a perda de produção, caso o coleiro apresente problemas devido ao resíduo de colas presente neles.

É muito importante que não sejam utilizados solventes comuns, pois podem implicar em dano em seu equipamento.

A operação de limpeza, deve sempre ser realizada com o coleiro aquecido, e para segurança do operador, sempre com uso dos EPIs, evitando acidentes.

Coleiro Carbonizado, o que fazer?

No processo produtivo de uma revista, livro ou catálogo, nos deparamos com uma classe de clientes exigentes.

Seja uma impressão, um verniz localizado ou até mesmo uma capa diferenciada. Mas muitas vezes,

esquecemos de dar importância ao acabamento final/colagem de lombada e lateral de livros, revista, etc.

Em diversos equipamentos existentes no mercado, a cola Hot Melt, que é a mais utilizada para aplicação de lombada, atinge um alto nível de carbonização do coleiro, ocasionando um acabamento a desejar, por conta da colocação da cola que foi atacada por resíduos da carbonização.

A carbonização vem a ser a cola super aquecida que, impregna as paredes do coleiro. Quando os coleiros atingem uma determinada temperatura, as colas podem solidificar, ressecar e gerar resíduos que ficam fixos no coleiro, normalmente deixando um aspecto escuro.

Devido ao seu uso diário, e falhas na operação, os diferentes coleiros existentes em máquinas de acabamento editorial podem atingir níveis de carbonização diferentes, comprometendo o trabalho final, como por exemplo: alteração de cor do adesivo utilizado.

É adquirida uma cola branca ou transparente, mas ao aplicar deixa o acabamento amarelado, além da estética visual, causa custos para a gráfica, pois comprar uma cola mais cara, para melhor finalização do produto e, não atingir a expectativa do cliente é preocupante.



AGFA 



restart

CONSULTORIA PARA O SEU NEGÓCIO

AGFA 

**EQUIPE
ALTAMENTE
QUALIFICADA**

**+ EFICIÊNCIA
+ QUALIDADE
+ ECONOMIA**

CONHEÇA
A NOVA **AGFA!**

Consultoria para o seu negócio.

Tempos de crise exigem transformações e recomeços. A AGFA já vinha se preparando para mudanças. Agora chegou a hora do RESTART.

Com um novo serviço de consultoria, estaremos ao seu lado em todos os momentos do seu negócio, otimizando e melhorando seus processos. Tudo para gerar mais agilidade, economia e eficiência para sua empresa.

É a AGFA trazendo uma equipe altamente qualificada para a excelência do seu negócio.

Conheça esta novidade AGFA.

WWW.AGFA.COM



@agfagraphicsbr



agfagraphicsbr



+55 11 5188 6444



latamgraphics.br@agfa.com